

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Outubro de 2009

Resultados para Portugal**I. Apreciação Geral**

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Outubro de 2009 aos cinco grupos bancários portugueses integrados na amostra, os critérios de concessão de empréstimos ao sector privado não financeiro tornaram-se mais restritivos no terceiro trimestre de 2009, face ao trimestre anterior. Importa, contudo, referir que este aperto nas condições de concessão de empréstimos foi menos significativo que o observado nos trimestres anteriores, essencialmente no que respeita aos empréstimos concedidos a empresas mas também nos empréstimos a particulares para consumo e outros fins e, em menor grau, para aquisição de habitação.

Os principais factores identificados pelas instituições como estando na base da adopção de políticas de concessão de crédito mais restritivas foram a deterioração dos riscos apercibidos por parte dos bancos, a par com o aumento dos custos de capital e das restrições de balanço dos mesmos. A alteração de critérios ter-se-á traduzido num aumento dos *spreads* aplicados, especialmente nos empréstimos de maior risco, bem como no aumento da exigência das outras condições contratuais.

A procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas dirigida às instituições inquiridas terá registado uma ligeira diminuição durante o terceiro trimestre de 2009. Este comportamento terá estado associado à diminuição das necessidades de financiamento de investimento e, em menor grau, ao maior recurso por parte das empresas a fontes de financiamento alternativas. O aumento das necessidades de financiamento das empresas associadas à reestruturação de dívida e ao financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo, por sua vez, terão contribuído para atenuar a diminuição da procura neste segmento. A procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação ter-se-á mantido estável em média durante o mesmo período, tendo algumas instituições registado ligeiras diminuições da procura deste tipo de empréstimo a si dirigida, em contraste com o ligeiro aumento reportado por outras. As respostas apuradas indicam ainda que terá havido uma diminuição da procura de empréstimos para consumo e outros fins durante o período em análise. O comportamento da procura de empréstimos a particulares terá sido condicionado pela diminuição das necessidades de financiamento dos particulares e, no caso dos empréstimos ao consumo e outros fins, por um maior recurso dos particulares às suas poupanças em alternativa aos empréstimos bancários.

Para o quarto trimestre de 2009, os bancos inquiridos perspectivam, em média, manter globalmente inalterados os critérios de concessão de empréstimos a empresas, sendo esperada uma ligeira diminuição da exigência dos critérios aplicados aos empréstimos a curto prazo e aos empréstimos a grandes empresas. No que respeita aos empréstimos a particulares e, de forma mais marcada, aos empréstimos para consumo e outros fins, é antecipado um aumento da exigência dos critérios de aprovação de empréstimos. As instituições inquiridas antecipam ainda, para o mesmo período, um ligeiro aumento da procura de empréstimos por parte de empresas – excepto no que respeita aos empréstimos a longo prazo – bem como da procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação, sendo esperada uma ligeira diminuição da procura de empréstimos para consumo e outros fins.

As perturbações nos mercados financeiros internacionais continuaram a condicionar o acesso dos bancos inquiridos aos mercados de financiamento por grosso no decurso do terceiro trimestre de 2009, embora em menor grau que nos trimestres anteriores, repercutindo-se na política de crédito dos bancos através da aplicação de *spreads* mais elevados e da redução dos montantes de empréstimos oferecidos.

II. Apresentação dos resultados**Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

De acordo com os bancos inquiridos, os critérios aplicados na concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas tornaram-se mais restritivos durante o terceiro trimestre de 2009, se bem que de forma menos marcada do que nos trimestres anteriores. O aumento de exigência das condições terá sido mais relevante nos empréstimos concedidos a grandes empresas comparativamente com os respeitantes a PME e ter-se-á verificado essencialmente nos empréstimos a longo prazo, não tendo sido reportadas alterações significativas nos critérios aplicados aos empréstimos a curto prazo.

Os principais factores apresentados pelos bancos como estando subjacentes ao aumento da exigência das condições aplicadas foram uma avaliação menos favorável dos riscos associada a uma deterioração das perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas, das expectativas quanto à evolução da actividade económica em geral e dos riscos associados às garantias exigidas. Foi também reportado um aumento do custo de capital relacionado com a captação de fundos próprios, bem como uma deterioração das condições para o acesso das instituições a financiamento de mercado. Ainda assim, o contributo dos factores apresentados para a evolução dos critérios de concessão de crédito terá, à excepção da evolução dos riscos associados às garantias exigidas, sido menos marcado do que nos trimestres anteriores.

O aperto dos critérios de concessão de empréstimos ter-se-á traduzido na aplicação de *spreads* mais elevados, especialmente no que respeita aos empréstimos de maior risco. Foram ainda apontadas alterações noutras condições contratuais, tais como uma redução da maturidade dos empréstimos concedidos, uma maior exigência de garantias, um aumento das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro e uma maior exigência das condições contratuais não relacionadas com a taxa de juro (*covenants*).

A procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas terá, em termos gerais, registado uma ligeira diminuição durante o terceiro trimestre de 2009. Esta evolução terá sido mais evidente no caso dos empréstimos a longo prazo. No que respeita aos empréstimos a curto prazo, verificou-se alguma dispersão nas respostas, sendo que o seu saldo indica uma relativa estabilida-

de da procura dirigida às instituições inquiridas. Já no que concerne aos empréstimos a grandes empresas, duas instituições registaram uma ligeira diminuição da procura a si dirigida, tendo uma outra reportado um ligeiro aumento da mesma. De acordo com as respostas apuradas, a procura de empréstimos por parte das empresas terá sido negativamente afectada pela diminuição das necessidades de financiamento de investimento e, em menor grau, pelo maior recurso por parte das empresas a fontes de financiamento alternativas, tais como a geração interna de fundos, empréstimos de instituições financeiras não bancárias e emissão de títulos de dívida. A reestruturação da dívida por parte das empresas e as maiores necessidades de financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio, por seu turno, terão contribuído para um aumento da procura de empréstimos dirigida às instituições inquiridas.

Para o quarto trimestre de 2009, em média, os bancos incluídos na amostra esperam manter os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas globalmente inalterados. Ainda assim, importa referir que se verificou alguma dispersão nas respostas e, no caso dos empréstimos a grandes empresas e dos empréstimos a curto prazo, o saldo das mesmas indica a expectativa de aplicação de critérios ligeiramente menos restritivos. As instituições inquiridas antecipam ainda, para o mesmo período, um ligeiro aumento da procura de empréstimos por parte de empresas, excepto no que respeita aos empréstimos a longo prazo, segmento para o qual é antecipada uma ligeira redução da procura.

Empréstimos a Particulares

Para aquisição de habitação

De acordo com as respostas apuradas, os bancos incluídos na amostra terão aumentado a exigência dos critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação durante o terceiro trimestre de 2009, ainda que de forma menos marcada do que nos trimestres anteriores.

As instituições inquiridas justificaram este aumento de exigência dos critérios com a deterioração das perspectivas para o mercado de habitação e das expectativas quanto à evolução da actividade económica em geral e, em menor grau, com o aumento do custo de financiamento e das restrições de balanço, sendo que a evolução destes factores terá sido menos negativa durante o terceiro trimestre de 2009 do que nos trimestres anteriores. A aplicação de critérios mais restritivos ter-se-á traduzido no aumento dos *spreads* aplicados, especialmente no que respeita aos empréstimos de maior risco, e na diminuição do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia, tendo uma instituição ainda reportado um aumento das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro. Importa ainda referir que uma das instituições inquiridas indicou que a evolução do custo de financiamento e das restrições de balanço contribuiu para a aplicação de critérios menos restritivos na concessão de empréstimos a para aquisição de habitação, que se terá traduzido numa ligeira redução dos *spreads* aplicados nos empréstimos de risco médio.

O saldo das respostas relativas à evolução da procura de empréstimos do segmento em análise indica uma relativa estabilidade da mesma. Contudo, existe alguma dispersão nas respostas, sendo que duas instituições reportaram um ligeiro aumento da procura a si dirigida, tendo outras duas reportado uma ligeira diminuição da mesma. As instituições cuja procura de empréstimos diminuiu atribuíram este comportamento à diminuição das necessidades de financiamento dos particulares, relacionada em particular com a evolução das perspectivas para o mercado de habitação, da confiança dos consumidores e das despesas de consumo das famílias não relacionadas com a aquisição de habitação. Por outro lado, foi apontada por uma das instituições cuja procura aumentou uma ligeira melhoria das perspectivas para o mercado de habitação e da confiança dos consumidores. Em comparação com os inquéritos anteriores, o contributo da evolução das perspectivas para o mercado de habitação e da confiança dos consumidores para a procura de empréstimos neste segmento terá sido menos relevante durante o terceiro trimestre de 2009.

A maioria das instituições inquiridas não espera alterar significativamente os critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação aplicados durante o último trimestre de 2009, sendo que apenas uma instituição antecipa aumentar ligeiramente a exigência dos critérios aplicados neste segmento. Para o mesmo período, o saldo das respostas apuradas antecipa um ligeiro aumento da procura de empréstimos para aquisição de habitação, apesar de uma das instituições perspectivar uma diminuição da procura a si dirigida.

Para consumo e outros fins

Os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins por parte dos bancos incluídos na amostra ter-se-ão tornado mais restritivos no terceiro trimestre de 2009, por comparação com o trimestre anterior. Ainda assim, o aumento de exigência dos critérios terá sido menos marcado quando comparado com o observado nos empréstimos para aquisição de habitação ou com o reportado para os trimestres anteriores.

A alteração dos critérios de concessão de empréstimos a este segmento terá estado associada à menor capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida, a uma deterioração das expectativas quanto à actividade económica em geral e dos riscos associados às garantias exigidas e a um aumento do custo de financiamento e das restrições de balanço dos bancos. A maior exigência dos critérios de aprovação de empréstimos, por sua vez, ter-se-á traduzido num aumento dos *spreads* aplicados, essencialmente nos respeitantes a empréstimos de risco mais elevado, bem como nas garantias exigidas, nas maturidades oferecidas e nas comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro.

De acordo com os resultados obtidos, a procura de empréstimos neste segmento terá sofrido uma diminuição no terceiro trimestre de 2009, face à observada no trimestre anterior. Esta evolução terá estado associada à diminuição da confiança dos consumidores, a menores despesas de consumo relativas a bens duradouros, à diminuição da aquisição de títulos e a um maior recurso por parte dos particulares às suas poupanças. Ainda assim, a evolução da procura de empréstimos neste segmento terá sido menos negativa do que nos trimestres anteriores, em linha com uma evolução menos negativa da confiança dos consumidores e das despesas de consumo relativas a bens duradouros.

Para o último trimestre do ano, as respostas obtidas indicam que os bancos esperam tornar ligeiramente mais restritivos os critérios aplicados à concessão de empréstimos a este segmento. O saldo das respostas apuradas sugere ainda que, para o mesmo período, os bancos inquiridos antecipam, em média, uma ligeira diminuição da procura neste segmento, apesar de uma das instituições perspectivar um ligeiro aumento da procura a si dirigida.

III. Perguntas *ad-hoc*

À semelhança do efectuado desde Outubro de 2007, o inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito conduzido em Outubro de 2009 incluiu um conjunto de perguntas *ad-hoc* com o objectivo de avaliar os efeitos das tensões que continuam a observar-se nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro. Adicionalmente, na sequência do que vinha a verificar-se desde Janeiro de 2009, foi considerada uma questão relativa ao impacto sobre o acesso dos bancos aos mercados de financiamento por grosso das medidas governamentais directamente dirigidas ao sistema financeiro, nomeadamente os garantias estatais para a emissão de títulos de dívida por entidades bancárias e os planos de recapitalização da banca.

Neste contexto, de acordo com as respostas obtidas, as perturbações nos mercados de financiamento por grosso continuaram, no geral, a condicionar o custo de capital e a concessão de empréstimos por parte das instituições inquiridas, criando também dificuldades no acesso dos bancos inquiridos ao financiamento nos mercados por grosso, embora em menor grau do que nos trimestres anteriores. Assim, ao contrário do que vinha a ser reportado nos inquéritos anteriores, não foram indicadas quaisquer dificuldades no acesso ao mercado monetário sem garantia para operações de muito curto prazo, sendo que duas instituições reportaram ainda dificuldades no acesso a este mercado para a realização de operações com prazo superior a uma semana. Adicionalmente, foram identificadas algumas dificuldades na emissão de títulos de dívida e uma instituição reportou consideráveis dificuldades no que respeita à sua capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço. Contudo, é nas operações que envolvem a titularização de empréstimos que ainda parece haver maiores perturbações. As condições de acesso a financiamento junto dos mercados por grosso por parte dos bancos inquiridos ter-se-ão repercutido tanto nos *spreads* aplicados como nos montantes de crédito oferecidos.

Para o último trimestre de 2009, os bancos incluídos na amostra não esperam alterações significativas em relação ao trimestre anterior no que respeita às dificuldades de acesso aos mercados de financiamento por grosso, sendo que uma das instituições antecipa que as dificuldades sentidas nos mercados monetários, títulos de dívida ou outros mercados de financiamento por grosso (excluindo operações de titularização e a utilização de instrumentos de transferência de risco de crédito) tenham um impacto menos significativo nos montantes de empréstimos concedidos no último trimestre de 2009, por comparação com o trimestre anterior.

De acordo com as instituições inquiridas, as medidas de apoio apresentadas pelo Governo português, que contemplam planos de recapitalização e garantias estatais nas emissões de títulos dívida pelos bancos, permitiram uma melhoria nas condições de acesso das instituições aos mercados de financiamento por grosso no terceiro trimestre de 2009, sendo esperado um impacto semelhante para o último trimestre do ano.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Outubro de 2009.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

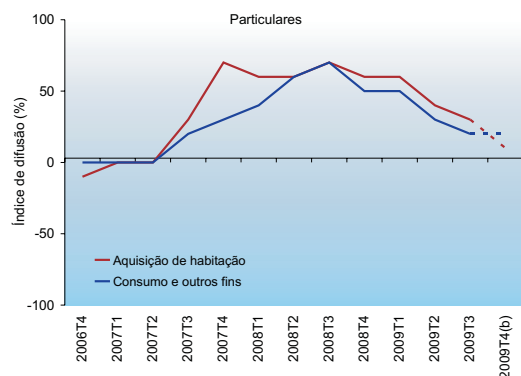
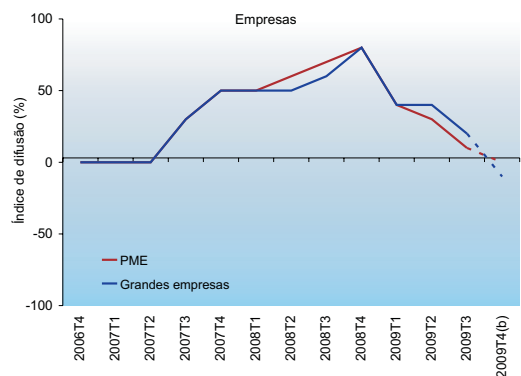
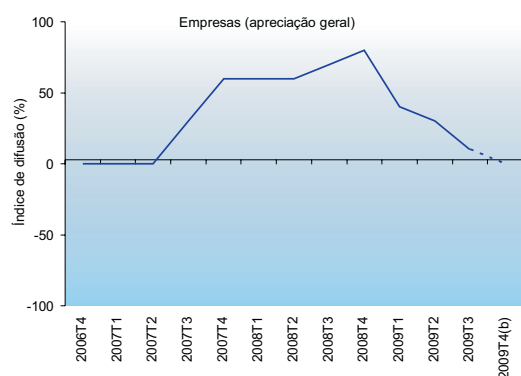
Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

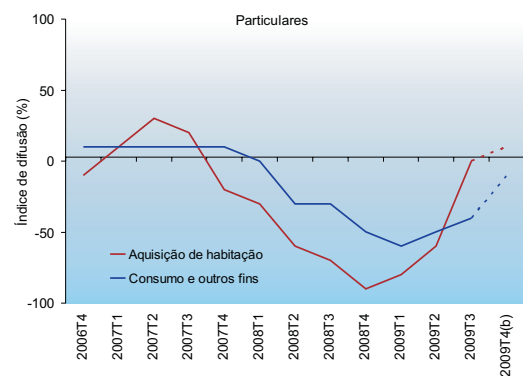
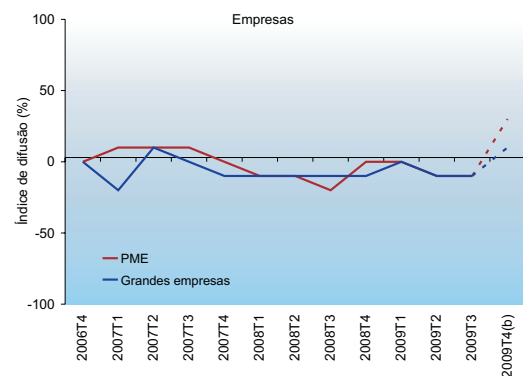
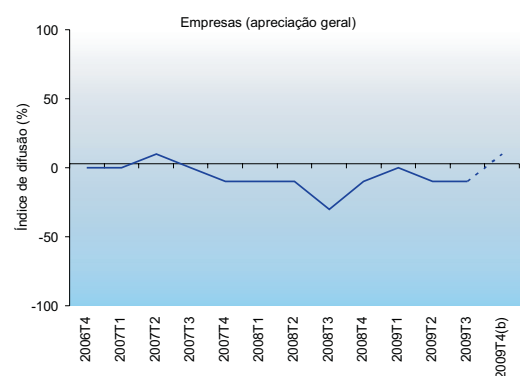
Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o índice de difusão das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -1 e 1, correspondendo o valor 0 à situação "sem alterações". Nas questões referentes à oferta, valores inferiores a 0 indicam critérios menos restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma menor restritividade: o valor -0.5 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -1 a uma alteração considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam um aumento, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 0.5 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 1 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando -1 e -0.5 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 0.5 e 1, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO



PROCURA DE CRÉDITO



Nota: (a) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					1
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	1	1	2		1
Permaneceram praticamente sem alterações	4	4	3	5	3
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão (%)	Out. 09	Jul. 09
	10	30
	10	30
	20	40
	0	20
	30	50

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")?

Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Out. 09	Jul. 09
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾		3	2				30	40
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾		2	3				20	30
• Posição de liquidez do banco			5				0	0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	-10
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	2	2				40	60
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	1	3	1				50	60
• Riscos associados às garantias exigidas		4	1				40	40

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Out. 09	Jul. 09
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾		4	1				40	50
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾		2	3				20	40
• Posição de liquidez do banco		1	4				10	10
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	10
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	10
• Com origem no mercado de capitais			5				0	10
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	2	2				40	70
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	1	3	1				50	70
• Riscos associados às garantias exigidas		4	1				40	50

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Out. 09	Jul. 09
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾		3	2				30	40
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾		3	1	1			20	30
• Posição de liquidez do banco			4	1			-10	0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	-10
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	2	2				40	60
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	1	2	2				40	60
• Riscos associados às garantias exigidas		3	2				30	30

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
 - = tornou-se ligeiramente mais restritivo
 ° = permaneceu praticamente sem alterações
 + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
 ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
 NA = Não Aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Out. 09	Jul. 09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	1	3	1				50	60
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	3					70	70
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	30
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				0	20
• Garantias exigidas		2	3				20	30
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		1	4				10	30
• Maturidade	1	1	3				30	50

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Out. 09	Jul. 09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	1	2	2				40	60
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	4					60	80
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	40
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				0	20
• Garantias exigidas		2	3				20	40
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		1	4				10	30
• Maturidade	1	2	2				40	50

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Out. 09	Jul. 09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	1	2	2				40	60
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	2	1				60	70
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	30
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				0	20
• Garantias exigidas		2	3				20	30
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		1	4				10	30
• Maturidade	1	1	3				30	50

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente	1	1	2	1	3
Permaneceu praticamente sem alterações	4	4	2	3	2
Aumentou ligeiramente			1	1	
Aumentou consideravelmente					

Índice de difusão (%) Out. 09 Jul. 09	-10	-10	-10	0	-30
	-10	-10	-10	0	-30

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%) Out. 09 Jul. 09	
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento	1	4					-60	-60
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			3	2			20	10
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial			5				0	-20
• Reestruturação da dívida			1	3	1		50	50
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos		1	4				-10	20
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias		1	4				-10	-10
• Emissão de títulos de dívida		1	4				-10	0
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				0	0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	1	1			1
Permanecerão praticamente sem alterações	3	3	4	4	3
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos	1	1	1	1	1
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão (%) Out. 09 Jul. 09	0	0	-10	-10	0
	20	10	10	10	20

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					1
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	2	4	2	4
Irá aumentar ligeiramente	1	3	1	3	
Irá aumentar consideravelmente					

Índice de difusão (%) Out. 09	10	30	10	30	-10
Jul. 09	10	20	10	20	-10

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	3	2
Permaneceram praticamente sem alterações	2	3
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		

Índice de difusão (%) Out. 09	30	20
Jul. 09	40	30

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Out. 09	Jul. 09
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		2	2	1			10	30
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			4			1	0	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral		2	3				20	70
• Perspectivas para o mercado da habitação		3	2				30	80

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Out. 09	Jul. 09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		4		1			30	50
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	2	1				60	70
B) Outras condições								
• Garantias exigidas			5				0	20
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia		2	3				20	30
• Maturidade			5				0	0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	10

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Out.09	Jul.09
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		2	3				20	20
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	2	2				40	70
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida	1	4					60	80
• Riscos associados às garantias exigidas		2	3				20	20

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Out. 09	Jul.09
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	1	3	1				50	50
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	2	2	1				60	50
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		2	3				20	20
• Maturidade		1	4				10	10
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	20

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		1
Diminuiu ligeiramente	2	2
Permaneceu praticamente sem alterações	1	2
Aumentou ligeiramente	2	
Aumentou consideravelmente		

Índice de difusão (%) Out. 09	0	-40
Jul. 09	-60	-50

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Out. 09	Jul. 09
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspectivas para o mercado da habitação		2	2	1			-10	-80
• Confiança dos consumidores		1	3	1			0	-80
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		2	3				-20	-20
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			5				0	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- +
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão (%)	
							Out. 09	Jul. 09
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)		3	2				-30	-40
• Confiança dos consumidores	1	3	1				-50	-80
• Aquisição de títulos	1	1	3				-30	-30
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		2	3				-20	-10
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	1	2
Permanecerão praticamente sem alterações	4	3
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Índice de difusão (%) Out. 09		
	10	20
Jul. 09		
	30	30

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente	1	2
Permanecerá praticamente sem alterações	2	2
Irá aumentar ligeiramente	2	1
Irá aumentar consideravelmente		
Índice de difusão (%) Out. 09		
	10	-10
Jul. 09		
	-20	-20

Perguntas ad hoc

A crise no mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões sobre os mercados financeiros internacionais conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial a partir do segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. Assim, na sequência do que se tem verificado desde o inquérito de Outubro de 2007, são apresentadas algumas questões *ad hoc* que visam avaliar em que medida as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no segundo trimestre de 2009 e como irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

Adicionalmente, o presente inquérito apresenta também uma nova questão *ad hoc* com o intuito de avaliar em que medida as políticas de concessão de crédito dos bancos foram afectadas pelo quadro de adequação de fundos próprios mais sensível ao risco, introduzido pelo Novo Acordo de Basileia (Directiva 2006/48/CE relativa aos requisitos de capital), em virtude do seu potencial impacto na posição de capital dos bancos.

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros⁽¹⁾, o seu banco teve dificuldades, nos últimos três meses, em aceder ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e/ou na capacidade de transferência de risco, ou, nas suas expectativas, o seu banco terá dificuldades em aceder ao mercado ou na capacidade de transferência de risco nos próximos três meses? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:
- = teve/terá dificuldades consideráveis
 - = teve/terá ligeiras dificuldades
 - o = praticamente não teve/terá dificuldades
 - NA = não aplicável

	Nos últimos três meses			Nos próximos três meses			NA ⁽²⁾
	--	-	o	--	-	o	
A) Mercado monetário interbancário sem garantia							
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)			5			5	
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)	1	1	3	1	1	3	
B) Títulos de dívida⁽³⁾							
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)		2	3		2	3	
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)		1	4		1	4	
C) Titularização⁽⁴⁾							
• Titularização de empréstimos a empresas	3		1	3		1	1
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação	3		1	3		1	1
D) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço⁽⁵⁾	1		2	1		2	2
E) Outros mercados							

(1) Tendo em conta também os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) NA = Não Aplicável: a fonte de financiamento não é relevante para o banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

2. Se, na pergunta 1, respondeu que o seu banco teve/terá dificuldades consideráveis ou ligeiras em aceder ao mercado através de uma ou mais das habituais fontes de financiamento por grosso nos últimos/próximos três meses, considera que tal teve/terá impacto no montante de empréstimos concedidos pelo seu banco e/ou no spread aplicado pelo seu banco nos empréstimos nos últimos/próximos três meses?

(a) Para mercados monetários, títulos de dívida ou outros mercados (secções A B e E da pergunta 1 acima)

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável	2	1
Teve/terá algum impacto		1
Praticamente não teve/terá impacto		
Spread		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	1	1
Praticamente não teve/terá impacto		
NA (*)	3	3

(*) NA = Não Aplicável: o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "NA" à pergunta 1.

(b) Para titularização e utilização de instrumentos de transferência de risco de crédito (secções C e D da pergunta 1 acima) .

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto		
Spread		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto		
NA (*)	2	2

(*) NA = Não Aplicável: o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "NA" à pergunta 1.

3. Em que medida é que a situação nos mercados financeiros influenciou o custo de capital* (relacionado com a captação de fundos próprios) e a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos últimos três meses ou poderá influenciar a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Teve/terá um impacto considerável no capital e na concessão de empréstimos	1	1
Teve/terá um impacto considerável no capital e algum impacto na concessão de empréstimos		
Teve/terá algum impacto no capital e na concessão de empréstimos	4	4
Teve/terá algum impacto no capital, mas nenhum impacto na concessão de empréstimos		
Praticamente não teve/terá impacto no capital		
Sem resposta		

(*) Como acontece no questionário habitual, a definição de capital corresponde à dos requisitos de adequação de fundos próprios, que incluem os elementos constantes nos fundos próprios de base e nos complementares. No contexto da directiva da União Europeia relativa aos requisitos de capital, a Directiva 2006/48/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Junho de 2006, relativa ao acesso à actividade das instituições de crédito e ao seu exercício define o capital como fundos próprios e estabelece uma distinção entre fundos próprios de base e fundos próprios complementares.

4. Que efeitos teve o anúncio do governo de que será prestado apoio à recapitalização da banca e de que serão concedidos avais estatais para títulos de dívida emitidos por entidades bancárias no acesso do seu banco a financiamento por grosso nos últimos três meses, e quais as suas expectativas quanto aos possíveis efeitos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Permitiu uma melhoria considerável no acesso ao mercado	2	2
Permitiu alguma melhoria no acesso ao mercado	3	3
Basicamente, não teve impacto no acesso ao mercado		